



Metalúrgico

Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel

Rua Harry Simonsen, 202, Centro, Guarulhos, SP, CEP 07013-110. Telefone/fax 2463.5300.

Subsede de Arujá: rua Silmar Montoni, 215, Center Ville, CEP 07400-000. Telefone 4655.3596.

Subsede de Mairiporã: rua José Claudio dos Santos, 122, Jd. São Francisco II (Terra Preta), CEP 07600-000. Telefone 4486.1615.

Site: www.metalurgico.org.br - E-mail: sindicato@metalurgico.org.br - Diretor-responsável: José Pereira dos Santos.



SINDICATO SAÚDA AUDIÊNCIA E REAFIRMA COMPROMISSOS COM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

O Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região saúda a realização desta importante audiência pública e reafirma o compromisso de continuar atuando com as forças políticas e sociais pela preservação do meio ambiente e respeito à natureza.

CLUBE - Nossa Sindicato já realiza um importante trabalho de preservação ambiental no Clube de Campo (no Parque Primavera), mantendo uma grande área verde, com quatro alqueires de mata atlântica intacta, e recuperando a qualidade da água do córrego que corta o Clube.

SOLO - Mas é preciso fazer mais e, para isso, a normatização adequada do uso e preservação do solo se faz urgente. Até porque o uso (ou os abusos que se cometem) está diretamente ligado à forma de propriedade urbana, à concentração excessiva de propriedades em mãos de poucos donos, às glebas resolutas para fins apenas de especulação imobiliária, às ocupações desordenadas e ao próprio descaso por parte dos poderes públicos com a questão ambiental.

LEI - O Sindicato defende que o uso e

a ocupação cumpram, rigorosamente, as exigências da lei, para que a propriedade cumpra, desse modo, sua função social. Nossa Sindicato também defende a legalização das posses de terrenos e habitações hoje irregulares, dando titularidade preferencial à mulher, que, na prática, é quem cuida da formação e preservação da família.

POLÍTICA - O Sindicato propõe ao Poder Público uma política municipal de recuperação das áreas ambientalmente degradadas, recuperando também as matas ciliares e os córregos poluídos.

Chamamos atenção, por fim, para a necessidade da permanente mobilização da sociedade, por meio de ações educativas e atitudes efetivas para que o uso e a ocupação do solo sirvam ao propósito maior de melhorar a vida das pessoas.

José Pereira dos Santos

Presidente do Sindicato

Heleno B. da Silva - Secretário do Meio Ambiente da Força Sindical do Estado de São Paulo